



CRIAÇÃO DO MOSAICO DE ÁREAS PROTEGIDAS DA CHAPADA DOS VEADEIROS

RESUMO EXECUTIVO

Instituição responsável: Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO

Coordenação técnica: IBY Socioambiental / Julio Itacaramby

Supervisão técnica: ICMBio/P.N. Chapada dos Veadeiros; e Ministério do Meio Ambiente – MMA

Período: Abril a agosto/2017

Objetivo geral

Contribuir para a melhoria da gestão territorial da APA de Pouso Alto, por meio do reconhecimento do Mosaico Veadeiros de Áreas Protegidas.

Objetivos específicos

A.1 – Elencar todas as áreas protegidas da região e seus respectivos gestores;

A.2 – Elaborar o Termo de Adesão ao Mosaico Veadeiros e obter as adesões dos respectivos gestores;

A.3 – Obter base de dados de SIG de todas as Áreas Protegidas integrantes do Mosaico;

A.4 – Verificar e auxiliar o cadastro das Áreas Protegidas no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação – CNUC; e

A.5 – Organizar a documentação e informações necessárias para instrução do pedido de reconhecimento do Mosaico junto ao Ministério do Meio Ambiente – MMA.

APRESENTAÇÃO

O TFCA (do inglês *Tropical Forest Conservation Act*) é um acordo que visa diminuir dívidas de países contraídas junto aos Estados Unidos através do investimento destes recursos na conservação e no uso sustentável de florestas tropicais. Ele foi aprovado pelo senado americano em 1998 para substituir dívidas externas com os EUA por ações de conservação de florestas tropicais. O acordo com o Brasil é o 16º deste tipo, foi assinado em 2010, e vem sendo executado desde 2012, por meio do apoio a projetos.

O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO administra a conta do TFCA, que é supervisionada por um Comitê composto por representantes do Governo dos Estados Unidos da América, do Ministério das Relações Exteriores, do Ministério da Fazenda, do Ministério do Meio Ambiente, do Conselho Nacional de Biodiversidade, do Conselho Nacional de Florestas, e de Organizações Não Governamentais.

O “Projeto Promoção do Cadastro Ambiental Rural – CAR na APA de Pouso Alto – GO” foi executado em 2016/2017 pelo FUNBIO, com recursos do TFCA, e teve como objetivo promover a melhoria da gestão territorial da APA Pouso Alto por meio da efetivação do CAR e Planejamento da Paisagem.

Seguindo o objetivo de melhoria da gestão territorial da APA, e atendendo uma demanda latente de gestores de UCs locais, o reconhecimento do Mosaico Veadeiros de Áreas Protegidas é uma importante medida para a consolidação e integração das áreas que o compõe, aumentando a efetividade da gestão territorial da região, contribuindo de forma decisiva para potencializar os benefícios ambientais, sociais e econômicos da conservação ambiental na região.

Sua consolidação irá fortalecer a gestão integrada das Áreas Protegidas da região, induzindo o desenvolvimento local; ampliar a

efetividade da gestão de conservação da sociobiodiversidade local e permitir a execução de políticas públicas que já ocorrem no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, para as demais áreas protegidas da região, como p.e., o Manejo Integrado do Fogo – MIF e o Sistema Brasileiro de Trilhas de Longo Curso.

METODOLOGIA

Considerando o objetivo final de obter o reconhecimento do Mosaico Veadeiros de Áreas Protegidas, todas as atividades do projeto serão balizadas pela Portaria n. 482/2010, do Ministério do Meio Ambiente – MMA, que institui o “procedimento para reconhecimento de mosaicos no âmbito do Ministério do Meio Ambiente, conforme o art. 8º do Decreto n. 4.340/2002”.

Assim sendo, a execução do projeto seguirá as seguintes etapas:

- (i) atividades preparatórias e planejamento;**
- (ii) elaboração do SIG do Mosaico Veadeiros e validação dos cadastros das UCs no CNUC;**
- (iii) realização da oficina participativa para criação do Mosaico Veadeiros; e**
- (iv) instrução do pedido de reconhecimento do Mosaico.**

As **atividades preparatórias e planejamento (i)** consistem na elaboração do plano de trabalho, elaborar lista com todas Áreas Protegidas com potencial para adesão, agendamento de apresentação do projeto aos gestores e demais atores chave regionais, reuniões para articulação com parceiros institucionais estratégicos, e elaboração de um Termo de Adesão ao Mosaico.

Para a **elaboração do SIG do Mosaico Veadeiros e validação dos cadastros das UCs no CNUC (ii)**, o coordenador deverá contar com o apoio de uma consultoria especializada para levantar a base de dados geográficos existentes e realizar levantamento de dados complementares em campo, visando a elaboração de um Sistema de Informações

Geográficas – SIG, consolidado. Com esse Sistema, será possível elaborar os mapas referentes ao Mosaico, contendo limites, área total e localização geográfica das Áreas Protegidas, limites municipais, malha viária e hidrografia da região.

Nessa etapa o coordenador e o consultor especializado também irão identificar as Áreas Protegidas que não possuem cadastro no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação – CNUC, ou que os mesmos estejam desatualizados, para então prestar assistência técnica aos gestores para regularização de seus cadastros.

Ainda nessa etapa, haverá a comunicação com o órgão gestor do CNUC (DAP/SB/MMA), para orientações gerais e validação dos novos cadastros.

Já a **realização da oficina participativa para criação do Mosaico Veadeiros (iii)**, será a atividade que irá promover o engajamento de todos os atores envolvidos, nivelamento de informações, e debates no âmbito do pedido de reconhecimento do Mosaico. Durante a oficina, serão apresentados os marcos legais para criação do Mosaico, experiências de outros Mosaicos brasileiros, histórico de criação das Áreas Protegidas da região, e formação da proposta de Conselho Consultivo para o Mosaico, por meio de ferramentas de gestão participativa.

A oficina irá ocorrer no Centro de Visitantes do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, sendo oferecido almoço e coffee break aos participantes, e contará com facilitação e moderação por meio de ferramentas participativas, além de registros escritos e fotográficos.

Cumprе ressaltar que o projeto já conta com uma prévia manifestação de apoio do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, da Associação de RPPNs de Goiás e Distrito Federal, além de diversas ONGs locais, todos os quais darão suporte nas diversas ações e atividades de mobilização necessárias ao longo de todo o projeto.

Por fim, deverá ser elaborado, pelo coordenador, a **instrução do pedido de reconhecimento do Mosaico (iv)**, que deverá incluir: o relatório final do projeto, com justificativa e critérios para criação do Mosaico; o relatório da oficina, com a proposta de formação de conselho para o Mosaico; o SIG e respectivos mapas; as fichas técnicas de cada uma das Áreas Protegidas; os Termos de Adesão devidamente preenchidos; e as conclusões.

ÁREAS PROTEGIDAS

A região da Chapada dos Veadeiros já é um mosaico de áreas protegidas de fato, sendo que o processo de reconhecimento lhe tornará um Mosaico de direito.

O atual mosaico é composto, preliminarmente, pelas áreas listadas abaixo, sendo que eventuais áreas poderão ser incluídas, caso façam o cadastro no CNUC, ou excluídas, caso não haja manifestação de interesse pelos gestores.

Unidades de Conservação	Municípios abrangidos
FEDERAIS	
PARNA da Chapada dos Veadeiros	Alto Paraíso de Goiás; Colinas do Sul; São João d'Aliança; Cavalcante; Teresina de Goiás; Nova Roma
FLONA da Mata Grande	São Domingos
RESEX Recanto das Araras de Terra Ronca	São Domingos
Território Quilombola Kalunga	Cavalcante; Monte Alegre; Teresina de Goiás
Terra Indígena Avá-Canoeiro	Colinas do Sul; Minaçu
RPPNs: Fazenda Branca Terra dos Anões; Vale dos Sonhos; Fazenda Mata Funda; Vita Parque; Terra do Segredo; Escarpas do Paraíso; Cara Preta; Fazenda Campo Alegre; Flor do Cerrado I; Flor do Cerrado II; Flor do Cerrado III	Alto Paraíso de Goiás
Vale das Araras; Serra do Tombador; Soluar; Integra o Parque; São Bartolomeu; Maria Batista; Ponte de Pedra; Catingueiro	Cavalcante
Varanda da Serra; Cachoeira das Pedras Bonitas	Colinas do Sul

Plano de Trabalho – Projeto Mosaico Veadeiros

Parque do Capetinga; Nascentes do Rio Tocantins; Santuário das Pedras	São João d'Aliança
ESTADUAIS	
APA de Pouso Alto	Alto Paraíso de Goiás; Cavalcante; Colinas do Sul; Nova Roma; São João d'Aliança; Teresina de Goiás
ESEC Chapada de Nova Roma	Nova Roma
Parque Estadual de Terra Ronca	São Domingos e Guarani de Goiás
APA Serra Geral de Goiás	São Domingos e Guarani de Goiás
RPPNs Komodo e Diamante	Alto Paraíso de Goiás
MUNICIPAIS	
Parque Municipal Abílio Herculano Szervinks; Parque Municipal do Distrito de São Jorge; Parque Municipal da Usina; ARIE do córrego Manhana	Alto Paraíso de Goiás
Parque Municipal do Lavapés	Cavalcante
Total estimado: 40 áreas protegidas; 1,6 milhões hectares	